

# AÇÕES EDUCATIVAS E A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA ATENÇÃO BÁSICA

## Eixo temático: Saúde da Mulher

Flaviane Bachim de Oliveira<sup>1</sup>, Denize Maria Custódio<sup>2</sup>,  
Ingrid Sabbagh de Hollanda<sup>3</sup>, Priscilla Gonçalves Villas Boas<sup>4</sup>, Leonardo Pandolfi Caliman<sup>5</sup>

**Introdução:** O câncer de colo uterino representa um grave problema de saúde pública. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), trata-se da terceira neoplasia maligna mais comum e a quarta causa de óbito por câncer entre as mulheres brasileiras. O diagnóstico precoce e o tratamento das lesões precursoras podem reduzir em até 80% a incidência do carcinoma invasor, assim como a identificação e a abordagem do tumor em estágios iniciais (doença microinvasora).<sup>5</sup> O programa de rastreamento sistemático, por meio do exame citopatológico tem sido umas das estratégias mais eficientes, seguras e de baixo custo para a detecção precoce do câncer de colo uterino e de suas lesões precursoras.<sup>2</sup> A abordagem preventiva do câncer de colo uterino deve incluir ações educativas realizadas por meio de programas que esclareçam a importância do exame citopatológico no rastreamento, no diagnóstico precoce e na possibilidade de cura.<sup>3</sup> No entanto, mesmo com a ampla disponibilidade do exame citopatológico na atenção básica, a taxa de absentismo ainda é alta. As ações educativas em salas de espera ou em grupos específicos são realizadas com pouca frequência e com baixa participação das mulheres. A ausência de conscientização sobre um problema pode se tornar um obstáculo para o sucesso dos programas de rastreamento.<sup>1</sup> **Objetivos:** Realizar uma revisão científica acerca da prevenção do câncer de colo uterino, com ênfase nas ações educativas na atenção primária, a fim de ressaltar a importância do conhecimento da população feminina sobre o tema. **Metodologia:** Por meio de revisão de literatura, foram utilizados artigos do banco de dados Scielo e Medline. Ampliou-se essa revisão, buscando referências nos bancos de dados do Ministério da Saúde e no INCA. **Resultados:** Estudos qualitativos constataram que as mulheres têm carência de conhecimentos em relação à prevenção do câncer de colo uterino, desconhecem os fatores de risco envolvidos, a importância do exame, sentem-se constrangidas e não seguem a periodicidade do exame preventivo.<sup>4</sup> A carência de conhecimento pode estar relacionada à falta de preparo dos profissionais envolvidos, gerando falha de comunicação entre os profissionais de saúde e as mulheres assistidas. **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, são indispensáveis investimentos em ações educativas que tragam uma prática humanizada e que resultem em impacto sobre a compreensão das mulheres quanto à necessidade de prevenção. Essa prática deve ser pautada no conceito de integralidade da assistência à mulher e à família.

## Referências

1. Ferreira MLSM, Oliveira C. Conhecimento e significado para funcionários de indústrias têxteis sobre prevenção do câncer de colo uterino e detecção precoce do câncer de mama. *Rev Bras Canc.* 2006; 52(1):5-15.
2. Fernandes RAQ, Narchi NZ. Conhecimentos de gestantes de uma comunidade carente sobre os exames de detecção precoce do câncer cérvico-uterino e da mama. *Rev Bras Canc.* 2002; 48(2):223.
3. Leite MAG, Santos MC, Macedo APN. Percepção de usuárias de uma Unidade de Saúde da Família acerca da prevenção do câncer de colo uterino. *Rev APS.* 2010; 13(3):310-9.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Viva Mulher – Programa Nacional de Controle do Câncer de Colo Uterino. Rio de Janeiro, 2002 [citado 2016 julho 03]. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/prevenção/programas/vivamulher>>.

<sup>1,2,3,4</sup> Acadêmicas do 8º período de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA.

<sup>5</sup> Médico e docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – SUPREMA.

Contato: denizecustodio@yahoo.com.br.

5. Yassoyama MCBM, Salomão MLM, Vicentini ME. Características das mulheres que realizam exame preventivo do colo do útero durante a gestação: bases para estratégias do Programa de Saúde da Família. São Paulo. Arquivos de Ciência da Saúde. 2006 out./dez.; 12(4):172-762.